

TRABALHO EXPERIMENTAL

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA NO ESTADO DO
TOCANTINS

Vinícius Barros Prehl¹, Gabriel Leal Costa Moura¹, Isabella Fonseca Simaan¹, Caiã Cabral Fraga
Carvalho¹, Rafael Almeida Machado¹, Flávia Chaves Lacerda¹, Jéssica Thaís Campos Lopes
Gonçalves¹, Raianny Queiroz Moreira¹, Antônio Fagundes da Costa Júnior²

¹Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: A trombose venosa profunda (TVP) destaca-se como a principal causa de óbitos intra-hospitalares no mundo. De acordo com a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), a estimativa da incidência anual da TVP na população brasileira é de 60 casos para cada 100.000 habitantes. **Materiais e métodos:** O presente trabalho trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com dados obtidos por meio de consulta à base de dados Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessado em agosto de 2016. **Resultados:** Entre 2010 e 2015, no Tocantins, foram diagnosticados e tratados 891 casos de TVP. A média anual de ocorrências neste período foi de 124 casos, apresentando um desvio padrão de 28,89. O ano com menor incidência neste período foi 2010, apresentando 73 casos tratados, enquanto 2013 foi o ano com o maior número de casos, com 151 pacientes. Com base no último censo demográfico disponível na base de dados, constatou-se que a incidência de casos de TVP tratados no Tocantins em 2010 foi de 5,27 casos para cada 100.000 habitantes. Utilizando-se a estimativa da população residente no estado para o ano de 2015, a incidência de casos de TVP encontrada foi de 8,31 casos para cada 100.000 habitantes, um aumento de 57,68% no número de casos diagnosticados e tratados em relação ao ano de 2010. **Discussões:** A TVP é uma patologia com amplo espectro de manifestação clínica, muitas vezes se apresenta de forma subclínica e com queixas comuns, contribuindo para o subdiagnóstico. Percebe-se, a partir dos dados apresentados, um aumento significativo no número de casos diagnosticados e tratados nos últimos anos. Tal fato pode-se originar por diferentes fatores, como a melhora na qualidade diagnóstica dos serviços de saúde, encaminhamento adequado para tratamento desta patologia, ou mesmo uma evolução no sistema

de notificações da doença. **Conclusões:** Apesar do aumento de casos tratados nos últimos anos no estado, evidencia-se, pela baixa incidência, o desafio do diagnóstico da TVP na população geral. A melhoria diagnóstica nos serviços de saúde se faz importante, devido à alta morbimortalidade desta doença, se não tratada. Destaca-se ainda a necessidade de melhoria no detalhamento das informações do SIHSUS: a possibilidade de estratificação dos dados com base em fatores de risco poderia contribuir no desenvolvimento de programas e ações de prevenção e tratamento da TVP.